

## FATO RELEVANTE

### Aura Minerals Anuncia Resultados Positivos de Exploração em Múltiplos Projetos de Alto Potencial

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) comunica seus acionistas e mercado em geral sobre os resultados dos trabalhos de de exploração e sondagem realizados em seus projetos localizados no Brasil, sendo eles o Projeto Pé Quente, localizado a 34 km do Depósito X1 do Projeto Matupá; a expansão próxima à mina no Depósito Paiol, parte da Mina de Almas; e o projeto Aura Carajás, todos situados no Brasil. Com estes resultados, a Companhia reafirma seu compromisso de expandir sua base de recursos e reservar e foco no crescimento contínuo.

#### Destaques:

##### • Projeto Pé Quente

- O depósito de ouro Pé Quente está se consolidando como um dos sistemas de ouro disseminados mais significativos em ambientes graníticos dentro da Província Aurífera de Alta Floresta, semelhante ao Depósito X1 e à área de Serrinhas.
- Dos 7.500 metros planejados para o programa de sondagem, já foram concluídos 6.200 metros, com a identificação de seis alvos de alta prioridade até o momento.
- As sondagens confirmaram as interseções históricas de ouro de alto teor previamente identificados pela Graben Mineração S.A. (conforme comunicado de imprensa de 22 de maio de 2024) no alvo Nilva. Além disso, foi identificada uma nova zona mineralizada, chamada Nilva Norte, expandindo a extensão da mineralização em direção ao nordeste.
- Interseções Significativas Incluem:
  - **Furo FPQD-0010 (Nilva) 0,96 g/t Au a 132,00m, incluindo 4,05 g/t Au a 3,00m e 4,00 g/t Au a 2,00m.**
  - **Furo FPQD-0020 (Nilva Norte) 1,18 g/t Au a 63,90m, incluindo 4,14 g/t Au em 8,00m.**
- Pé Quente é um dos vários alvos promissores ao redor do Depósito X1 em um raio de 50 km, onde a Aura completou um Estudo de Viabilidade.

##### • Depósito Paiol, Almas

- Um programa de sondagem de 13.000m para detalhamento e extensão confirmou a continuidade do corpo de minério aurífero de alto teor em profundidade, reforçando o potencial para lavra subterrânea e agregando onças aos Recursos Minerais Inferidos abaixo da cava atual. Interseções significativas incluem:
  - **Furo PAI-004 1,40 g/t Au a 101,10m, incluindo 4,20 g/t Au a 26,65m, 11,20 g/t Au a 7,00m.**
  - **Furo PAI-005 1,30 g/t Au a 49,05m, incluindo 3,70 g/t Au a 13,05m.**
  - **Furo PAI-014 2,8 g/t Au a 19m, incluindo 8,2 g/t Au a 3m e 1,5 g/t Au a 3m.**
- Perfurações adicionais ao longo do corpo de minério em profundidade são necessárias para definir o potencial de lavra subterrânea e avaliar a viabilidade de operações simultâneas de lavra subterrânea e a céu aberto no depósito Paiol.
- Localizado em um dos ambientes geológicos mais produtivos em termos de mineração de ouro no mundo, que no Brasil contém mais de 80 milhões de onças de ouro, apresenta um potencial significativo para a expansão dos depósitos da Aura e para novas descobertas minerais.

##### • Aura Carajás

- Uma campanha inicial de sondagem de 22.000m entre 2023 e 2024 confirmou múltiplas zonas mineralizadas, estendendo o corpo mineral para 7 quilômetros em uma estrutura ao sul e outra ao noroeste. O corpo de 7 km oferece uma excelente oportunidade para explorar diferentes estilos de mineralização do tipo IOCG.
- A sondagem delineou zonas de sulfeto semimacizo com teores mais altos (acima de 1% Cu) dentro de envelopes mineralizados disseminados de baixo (<0,5% Cu) e médio teor (0,5% a 1% Cu), com as zonas semimacizas e de médio teor identificadas principalmente na zona sudoeste, onde a densidade de sondagem é maior. Interseções significativas incluem:
  - **Furo SDE-0053 0,95% Cu a 11,00m, incluindo 1,23% Cu a 7,00m**
- A sondagem em andamento visa expandir as zonas semimacizas de alto teor e a extensão mineralizada ao longo da direção para gerar uma estimativa inicial significativa de recursos minerais.

- O Cinturão de Cobre do Sul de Carajás abriga alguns dos maiores depósitos IOCG da região, englobando mais de cinco grandes projetos de cobre, com um total combinado de aproximadamente 1,5 bilhão de toneladas de minério de cobre, com teores variando entre 0,5% e 3% Cu.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comenta, “Durante os últimos 4 anos, dobramos nossas Reservas e Recursos a um custo médio de US\$25/Oz, valor que está 80% abaixo da média global. Em Almas, os resultados de 2,8 g/t Au ao longo de 19m e 3,70 g/t Au ao longo de 13,05m ilustram o potencial para expansão para uma mina subterrânea de alto teor na Mina de Paiol. A possível combinação de uma mina a céu aberto e outra subterrânea no futuro pode resultar em um aumento da média de teor e da produção.

Da mesma forma, os 0,96 g/t Au ao longo de 132,00m em Pé Quente são promissores, sugerindo que potencial para se tornar uma mina ao lado da X1, aumentando os Recursos e Reservas de Matupá no futuro próximo. Isso também pode ser combinado com potenciais recursos de Serrinhas e Pezão.

Por fim, em Carajás, confirmamos múltiplas zonas de mineralização, estendendo o strike para 8 quilômetros, o que é semelhante a outros depósitos IOCG de grande escala na região. Os teores mais altos encontrados na perfuração até agora reforçam a confiança no futuro para se tornar um projeto, que em 2025 passara por estudos técnicos e mais testes de perfuração.

Os resultados de hoje reforçam o sucesso de nossa estratégia de pesquisa mineral. A escala e os teores que estamos descobrindo em todos os três projetos destacam o potencial transformador dessas iniciativas, fortalecendo nossa capacidade de alcançar um crescimento elevado de recursos e reservas nos próximos anos, mantendo uma exposição equilibrada tanto ao ouro quanto ao cobre.”

### **Projeto Pé Quente**

O Projeto de Ouro Pé Quente, localizado a 34 km do Depósito X1 no Projeto Matupá da Aura, no Estado do Mato Grosso, Brasil, oferece uma oportunidade significativa para expansão de recursos na Província Aurífera de Alta Floresta. Com uma área total de 19.593 hectares, o projeto apresenta mineralização aurífera associada a depósitos relacionados a intrusões, controlados por estruturais regionais.

Adquirido em maio de 2024, Pé Quente possui uma estimativa histórica de recursos in situ de 257 mil onças (6,26 milhões de toneladas @ 1,28 g/t Au) (ver comunicado de imprensa da Aura de 22 de maio de 2024), baseada em pesquisas anteriores, incluindo 97 furos de sondagem (11.782m). O programa de sondagem em andamento da Aura, de 7.500 metros, confirmou e ampliou a mineralização conhecida, reforçando a decisão estratégica da Companhia de adiar a construção de Matupá para otimizar o potencial da região. As futuras sondagens buscarão estender ainda mais a mineralização, com extensões de até 200m entre os furos (Figura 2).

Figura 1: Localização do Projeto Matupá



Figura 2: Resultados Iniciais de Sondagem em Nilva e Nilva Norte Indicam Interseções de Alto Teor

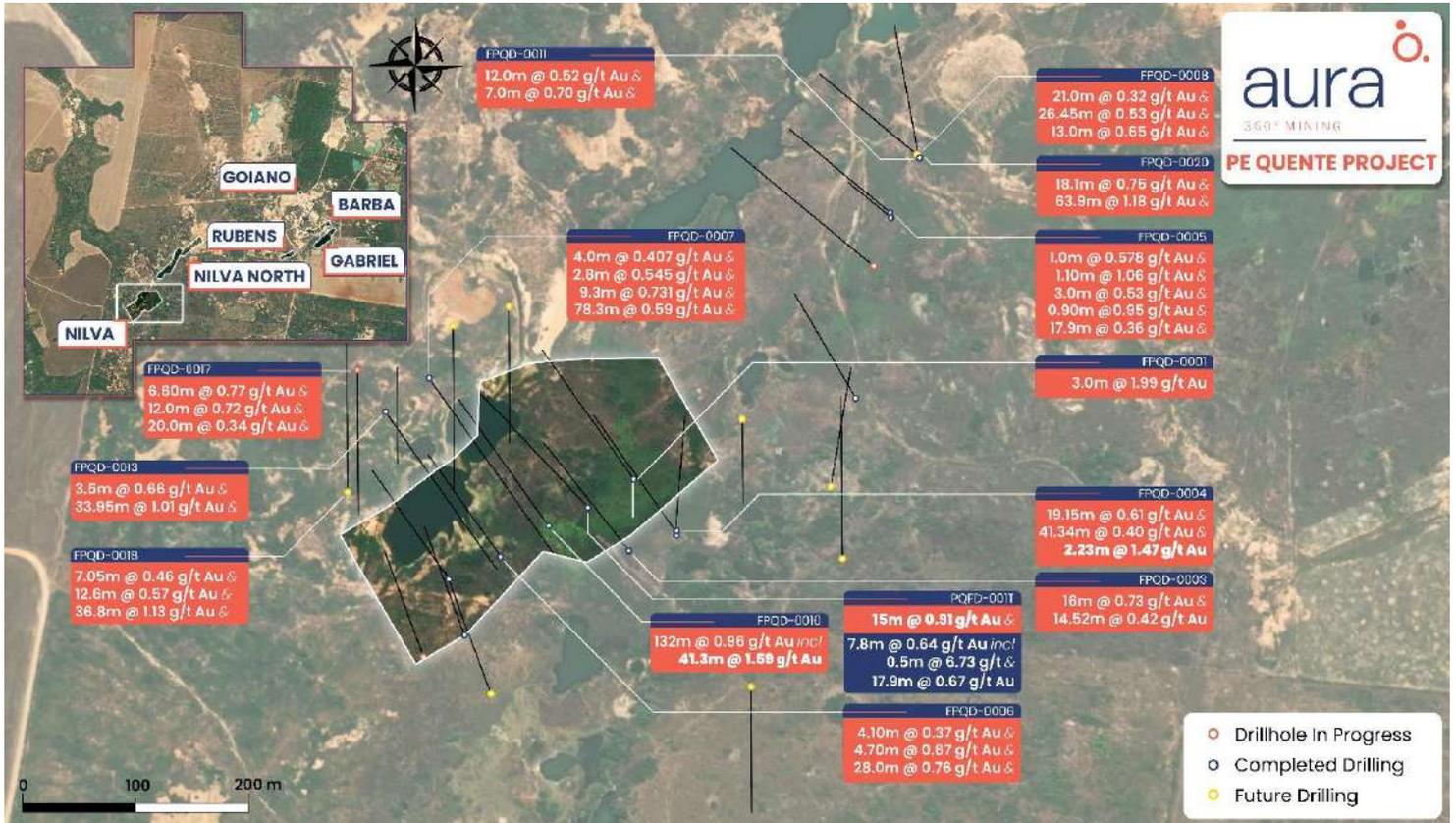


Tabela 1: Resumo dos Resultados de Sondagem nos Alvos Nilva e Nilva Norte no Projeto Pé Quente

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Au (g/t)
PQFD-001T	32,15	47,45	15,30	0,91
Incl.	54,20	62,00	7,80	0,64
And	128,30	146,20	17,90	0,67

FPQD-0001	49,00	52,00	3,00	1,99
FPQD-0003	100,00	116,00	16,00	0,73
Incl.	121,83	136,85	14,52	0,42
FPQD-0004	60,85	80,00	19,15	0,61
Incl.	88,46	129,80	41,34	0,40
Incl.	142,00	144,23	2,23	1,47
FPQD-0005	11,00	12,00	1,00	0,58
And	108,90	110,00	1,10	1,06
Incl.	118,00	121,00	3,00	0,53
Incl.	122,80	123,70	0,90	0,95
Incl.	124,40	142,30	17,90	0,39
FPQD-0006	66,70	70,00	4,10	0,37
Incl.	108,30	113,00	4,70	0,67
And	143,00	175,00	28,00	0,76
FPQD-0007	1,00	5,00	4,00	0,41
Incl.	54,20	57,00	2,80	0,55
And	72,70	82,00	9,30	0,73
Incl.	129,70	208,00	78,30	0,59
FPQD-0008	65,00	93,00	21,00	0,32
Incl.	99,55	126,00	26,45	0,53
And	137,00	150,00	13,00	0,65
FPQD-0010	<b>85,00</b>	<b>217,00</b>	<b>132,00</b>	<b>0,96</b>
FPQD-0011	99,00	111,00	12,00	0,52
And	117,00	124,00	7,00	0,70
FPQD-0017	55,40	62,00	6,60	0,77
Incl.	80,00	92,00	12,00	0,72
Incl.	100,00	120,00	20,00	0,34
FPQD-0018	50,75	57,80	7,05	0,46
Incl,	129,60	144,60	12,60	0,57
And	170,60	207,40	36,80	1,13
FPQD-0020	<b>57,00</b>	<b>74,00</b>	<b>18,10</b>	<b>0,75</b>
And	<b>94,10</b>	<b>158,00</b>	<b>63,90</b>	<b>1,18</b>
PQFD-0013T	139,00	185,70	46,70	0,85
Incl,	34,90	38,40	3,50	0,66
And	181,20	215,15	33,95	1,01

## Depósito Paiol, Almas

Almas – uma operação de mineração de ouro a céu aberto localizada no estado do Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, composta por três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração. A Mina Paiol, situada na parte mais ao norte da Faixa Brasília, está inserida no Greenstone Riachão do Ouro, formado por rochas vulcânicas de fundo oceânico alteradas por metamorfismo, deformação e atividade hidrotermal durante o evento colisional do Paleoproterozoico. Esse evento facilitou a migração de fluidos mineralizadores, resultando na formação de depósitos de ouro.

Um total de 34 furos de sondagem com diamante, cobrindo 12.989,50 metros, foi realizado para converter Recursos Minerais Inferidos em Recursos Minerais Indicados. As perfurações interceptaram metabasaltos alterados hidrotermalmente, caracterizados por silicificação e sulfetação (Pirita+Pirrotita+Arsenopirita), em conformidade com o modelo do corpo de minério. Esses resultados, concentrados principalmente na porção central da Mina Paiol, indicam a continuidade da mineralização de alto teor em profundidade, ressaltando o potencial para o desenvolvimento de uma operação de mineração subterrânea. Um resumo dos resultados é apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2: Resumo dos Resultados de Sondagem do Depósito Paiol**

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Au (g/t)
PAI-001	259,75	306,00	46,25	0,6
	289,00	293,00	4,00	3,40
	325,55	329,35	3,80	3,20
PAI-002	126,25	148,25	22,00	0,36
	140,25	142,25	2,00	1,00
	222,85	225,85	3,00	0,48
	245,40	249,40	4,00	0,41
	258,40	290,75	32,35	0,30
	285,05	288,05	3,00	1,00
	323,00	324,00	1,00	1,30
	335,00	336,00	1,00	1,60
	126,25	148,25	22,00	0,36
	140,25	142,25	2,00	1,00

	222,85	225,85	3,00	0,48
PAI-003	339,15	340,15	1,00	0,56
	359,15	360,15	1,00	0,83
	402,85	459,55	56,70	1,00
	419,60	427,60	8,00	2,60
PAI-004	429,20	530,30	101,10	1,40
	456,55	483,20	26,65	4,20
PAI-005	472,20	479,20	7,00	11,20
	470,20	519,25	49,05	1,30
PAI-006	480,90	493,95	13,05	3,70
	349,00	429,90	80,90	0,50
PAI-007	405,60	428,60	23,00	1,20
	421,60	425,60	4,00	3,40
PAI-008	370,90	407,00	36,10	2,00
	395,90	406,00	10,10	5,90
PAI-009	466,50	508,50	42,00	0,80
	488,50	493,50	5,00	4,00
PAI-010	151,65	187,25	35,60	0,30
	184,25	185,25	1,00	1,20
	276,60	288,00	11,40	0,23
	371,45	372,45	1,00	0,60
PAI-011	204,50	224,50	20,00	0,4
	220,50	222,50	2,00	1,20
	305,50	308,50	3,00	0,50
	327,60	349,40	21,80	0,80
	335,60	346,60	11,00	1,30
	363,15	370,15	7,00	0,50
PAI-012	393,20	396,20	3,00	0,90
	330,50	332,50	2,00	0,50
PAI-013	351,50	394,50	43,00	0,50
	363,50	365,50	2,00	2,60
PAI-014	380,15	414,95	34,80	1,00
	403,15	409,95	6,80	3,30
PAI-015	225,70	257,45	31,75	0,90
	245,30	250,30	5,00	2,10
PAI-016	562,25	606,20	43,95	1,60
	574,20	593,20	19,00	2,80
	574,20	577,05	2,85	8,20
	588,15	593,20	5,05	4,70
PAI-017	632,75	633,75	1,00	4,40
	679,60	705,90	26,30	0,58
	679,60	684,60	5,00	1,00
	702,90	705,90	3,00	1,50
PAI-018	542,70	549,70	7,00	0,60
	542,70	543,70	1,00	1,40
	548,70	549,70	1,00	1,60
	577,75	578,65	0,90	1,50
	615,25	616,25	1,00	7,00
PAI-019	577,50	600,60	23,10	0,45
	577,50	578,50	1,00	1,60
	580,50	581,50	1,00	1,30
	591,45	592,45	1,00	1,90
	597,60	598,60	1,00	1,00
	599,60	600,60	1,00	1,70
PAI-020	526,50	543,00	16,50	0,48
	528,50	529,50	1,00	1,30
	542,00	543,00	1,00	1,40
PAI-021	527,80	539,05	11,25	1,00
	527,80	530,80	3,00	1,50
	533,80	535,05	1,25	1,70
	536,05	537,05	1,00	1,00
	538,05	539,05	1,00	1,90

Figura 3: Seção transversal do Depósito Paiol, parte da Mina Almas, mostrando a extensão da mineralização resultante das perfurações recentes, alcançando até 300m a partir da cava existente.

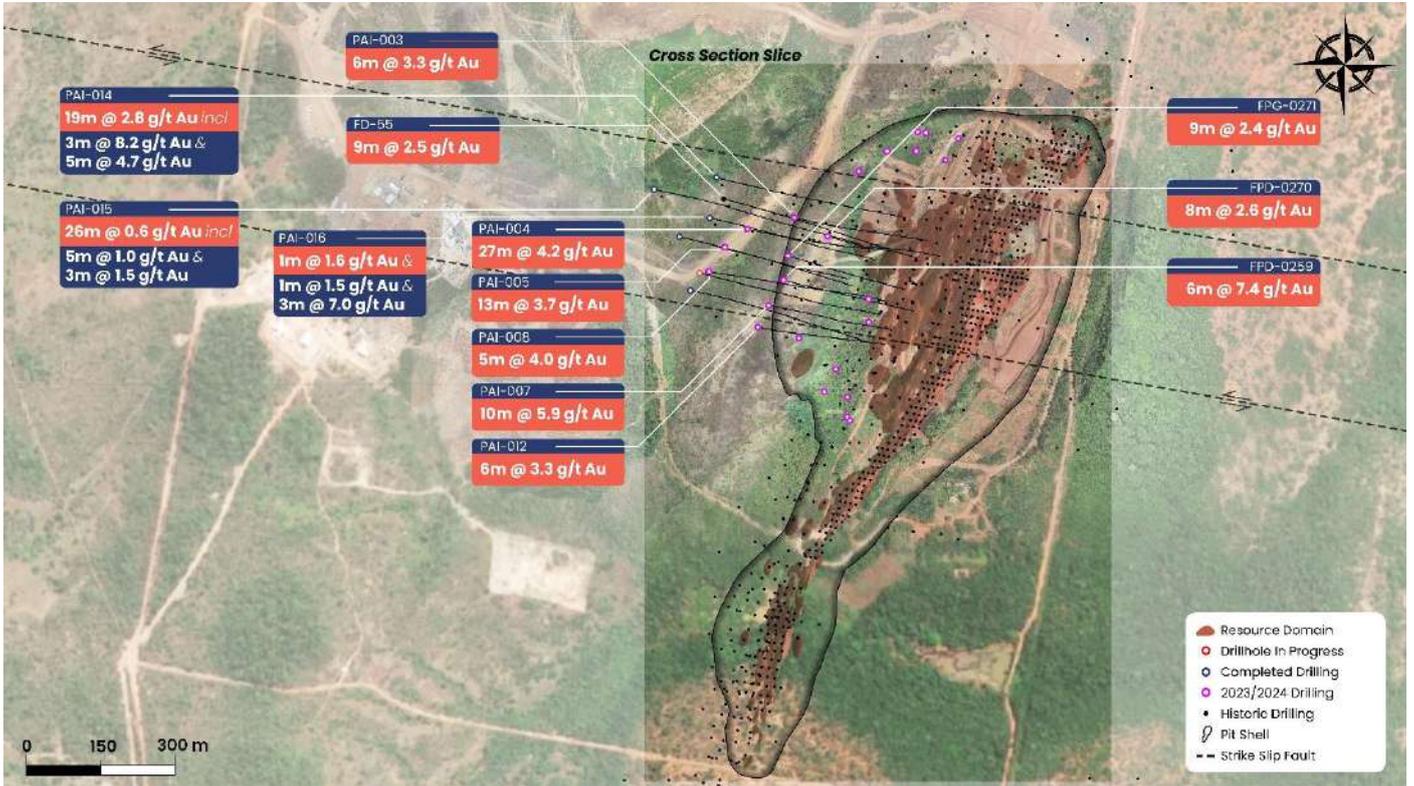
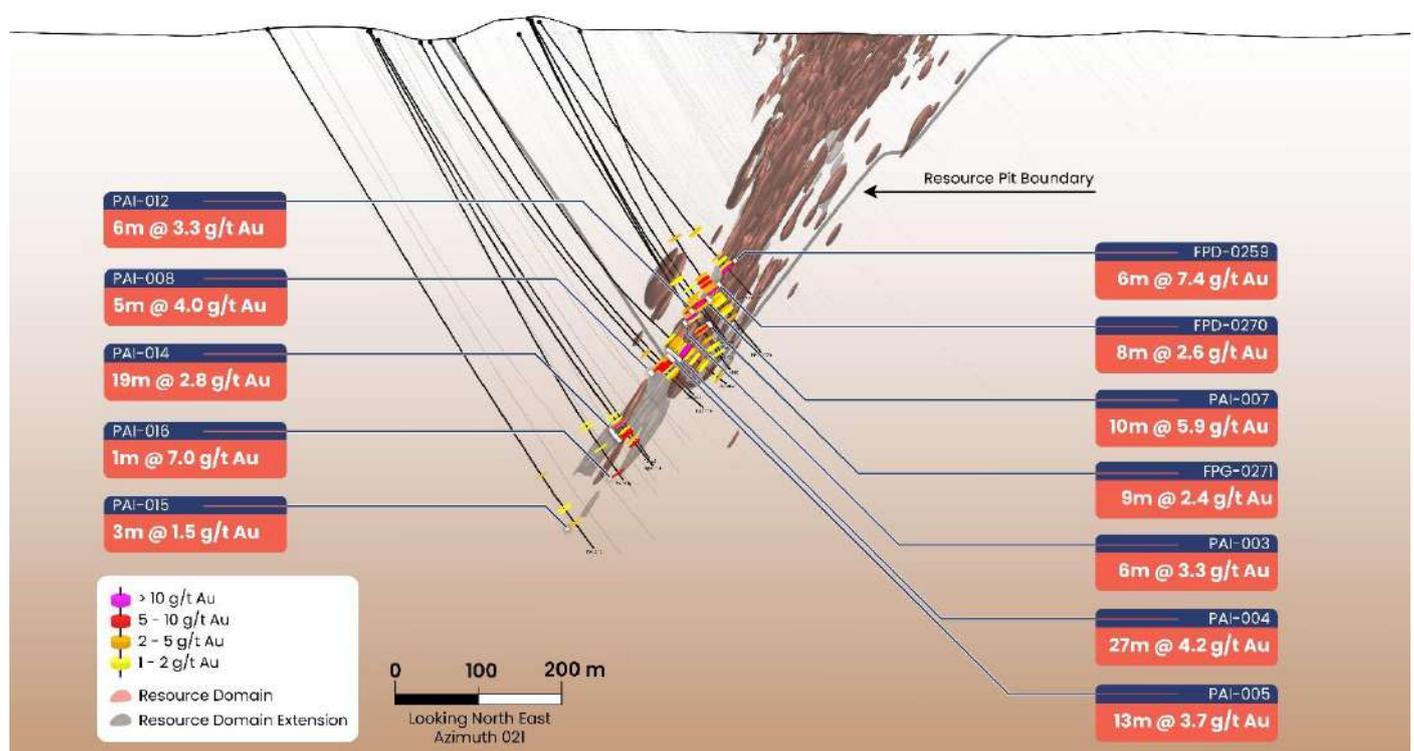


Figura 4: Seção Transversal do Depósito Paiol Mostrando o Limite da Cava de Recursos e Interseções de Alto Teor em Profundidade



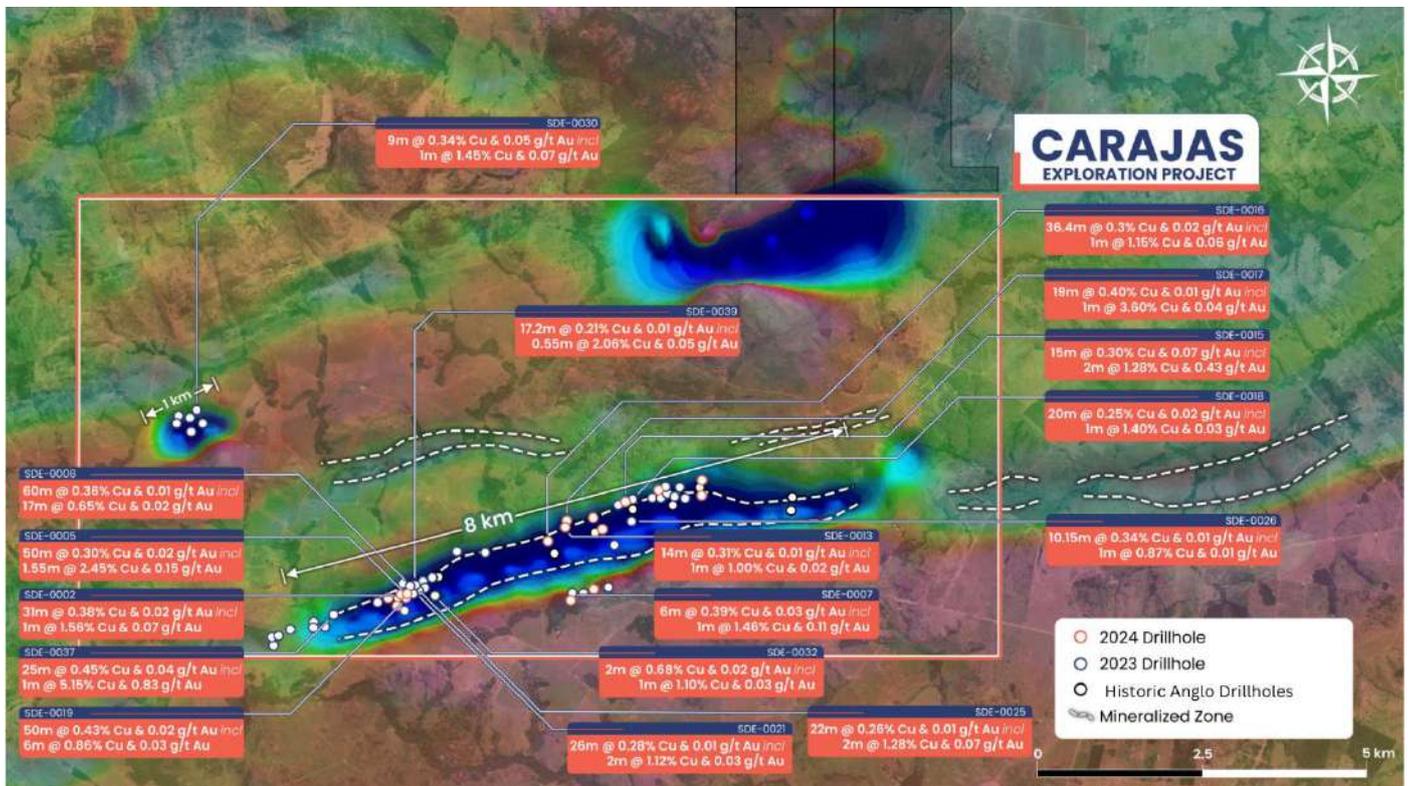
### Aura Carajás

O Projeto Aura Carajás é um alvo de exploração com 9.805 hectares, localizado no estado do Pará, Brasil, na região de Carajás. A área inclui alvos de mineralização de cobre-ouro associada a óxidos de ferro (IOCG) ao longo de um corpo mineral de 7 km, com anomalias de cobre em superfície de até 500 ppm Cu e nove furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros, com Interseções positivos indicando mineralização.

Em 2023 e 2024, a Aura Minerals realizou aproximadamente 22.000 metros de sondagem com diamante (DDH), distribuídos em 65 furos, confirmando e estendendo o corpo mineral para 7 quilômetros. A principal zona mineralizada, conhecida como Tendência S (abrangendo as porções Oeste e Leste), se estende por aproximadamente 5 quilômetros ao longo de uma direção NE-SW. Durante a campanha de exploração de 2024, duas zonas adicionais foram identificadas: Tendência N (um alvo regional) e Tendência SW, contribuindo com cerca de 2 quilômetros de novas anomalias identificadas, expandindo ainda mais o potencial do projeto (Figura 5).

Os resultados preliminares indicam zonas de cobre de baixo a médio teor (>0,2% Cu a <0,5% Cu) com espessura aproximada de 50 metros, associadas principalmente a sulfetos disseminados em rochas hidrotermalmente alteradas. Dentro dessas zonas mais amplas, foram identificadas zonas de cobre de alto teor (>0,5% Cu), com espessura típica de 15 a 20 metros, caracterizadas por mineralização hospedada em veios. Adicionalmente, foram observadas zonas de sulfetos semi-maciços com cobre de alto teor (>1% Cu), apresentando uma espessura média de cerca de 5 metros (não se trata de largura real).

**Figura 5: Múltiplas Zonas de Mineralização**



**Tabela 3: Resultados de Perfuração Significativos do Projeto Aura Carajás**

Furo	De (m)	A (m)	Intervalo (m)	Cu (%)	Au (g/t)	Área Alvo
------	--------	-------	---------------	--------	----------	-----------

<b>SDE-0002</b>	188,00	219,00	31,00	0,38	0,02	Tendência S – Zona Oeste	
<b>Inc.</b>	188,00	189,00	1,00	1,34	0,06		
<b>Inc.</b>	201,00	202,00	1,00	1,56	0,07		
<b>Inc.</b>	212,00	213,00	1,00	1,39	0,09		
<b>And</b>	301,00	331,00	30,00	0,21	-		
<b>SDE-0003</b>	2,00	31,50	29,50	0,37	0,04	Tendência S – Zona Oeste	
<b>Inc.</b>	6,00	9,00	3,00	0,82	0,30		
<b>Inc.</b>	6,00	7,00	1,00	0,81	0,72		
<b>And</b>	31,50	52,00	20,50	0,30	0,01		
<b>And</b>	97,00	103,00	6,00	0,42	0,00		
<b>SDE-0005</b>	55,00	56,00	1,00	0,47	-	Tendência S – Zona Oeste	
<b>And</b>	94,00	95,20	1,20	1,00	-		
<b>And</b>	144,00	145,00	1,00	0,68	-		
<b>And</b>	151,00	152,00	1,00	0,46	-		
<b>And</b>	161,00	164,00	3,00	0,43	-		
<b>And</b>	173,00	176,00	3,00	0,24	-		
<b>And</b>	192,00	242,00	50,00	0,30	0,02		
<b>Inc.</b>	192,00	199,00	7,00	0,75	0,04		
<b>Inc.</b>	194,45	196,00	1,55	2,45	0,15		
<b>SDE-0006</b>	189,00	249,00	60,00	0,36	0,01		Tendência S – Zona Oeste
<b>Inc.</b>	198,00	236,00	38,00	0,47	0,02		
<b>Inc.</b>	198,00	215,00	17,00	0,65	0,02		
<b>Inc.</b>	201,00	207,00	6,00	0,96	0,00		
<b>Inc.</b>	201,00	202,00	1,00	2,53	0,04		
<b>Inc.</b>	206,00	207,00	1,00	1,24	0,03		
<b>Inc.</b>	211,00	212,00	1,00	1,04	0,05		
<b>SDE-0007</b>	143,00	149,00	6,00	0,39	0,03	Tendência PGE	
<b>Inc.</b>	148,00	149,00	1,00	1,46	0,11		
<b>SDE-0011</b>	165,00	181,00	16,00	0,22	0,01	Tendência S – Zona Leste	
<b>And</b>	196,00	214,00	18,00	0,29	0,02		
<b>Inc.</b>	208,00	213,20	5,20	0,50	0,03		
<b>SDE-0012</b>	149,00	161,00	12,00	0,20	0,01	Tendência S – Zona Leste	
<b>SDE-0013</b>	127,00	141,00	14,00	0,31	0,01	Tendência S – Zona Leste	
<b>Inc.</b>	127,00	128,00	1,00	0,94	0,04		
<b>Inc.</b>	134,00	135,00	1,00	1,00	0,02		
<b>And</b>	225,00	244,00	19,00	0,26	0,04		
<b>Inc.</b>	235,00	236,00	1,00	0,80	0,21		
<b>SDE-0015</b>	106,00	114,00	8,00	0,30	0,02	Tendência S – Zona Leste	
<b>Inc.</b>	110,00	111,00	1,00	0,83	0,07		
<b>Inc.</b>	135,00	150,00	15,00	0,31	0,07		
<b>And</b>	138,00	140,00	2,00	1,28	0,43		
<b>SDE-0016</b>	132,60	169,00	36,40	0,31	0,02	Tendência S – Zona Leste	
<b>Inc.</b>	137,00	139,00	2,00	1,15	0,06		
<b>Inc.</b>	162,00	163,00	1,00	0,83	0,03		
<b>And</b>	317,00	318,00	1,00	0,03	0,54		
<b>SDE-0017</b>	313,00	332,00	19,00	0,40	0,01	Tendência S – Zona Leste	
<b>Inc.</b>	316,00	317,00	1,00	3,60	0,04		
<b>SDE-0018</b>	215,00	235,00	20,00	0,25	0,02	Tendência S – Zona Leste	
<b>Inc.</b>	221,00	222,00	1,00	1,40	0,03		
<b>SDE-0019</b>	5,00	28,25	23,25	0,44	0,01	Tendência S – Zona Oeste	
<b>Inc.</b>	25,00	26,00	1,00	1,53	0,06		
<b>And</b>	28,25	55,00	26,75	0,43	0,02		
<b>Inc.</b>	50,00	51,00	1,00	1,12	0,10		
<b>SDE-0020</b>	254,00	255,00	1,00	0,89	0,00	Tendência N	
<b>And</b>	326,90	327,40	0,50	3,37	0,09		
<b>SDE-0021</b>	136,00	162,00	26,00	0,28	0,01	Tendência S – Zona Oeste	
<b>Inc.</b>	157,00	162,00	5,00	0,67	0,02		
<b>Inc.</b>	159,00	161,00	2,00	1,12	0,03		
<b>Inc.</b>	160,00	161,00	1,00	1,68	0,05		
<b>SDE-0025</b>	82,00	104,00	22,00	0,26	0,01	Tendência S – Zona Oeste	
<b>Inc.</b>	82,00	86,00	4,00	0,75	0,04		
<b>Inc.</b>	82,00	84,00	2,00	1,28	0,07		
<b>And</b>	236,00	259,00	23,00	0,27	0,02		
<b>Inc.</b>	236,00	238,00	2,00	0,65	0,02		
<b>And</b>	248,00	259,00	11,00	0,33	0,03		
<b>Inc.</b>	253,00	256,00	3,00	0,57	0,04		
<b>Inc.</b>	255,00	256,00	1,00	1,00	0,08		
<b>SDE-0026</b>	44,00	47,00	3,00	0,34	0,02		Tendência S – Zona Leste
<b>And</b>	291,00	293,00	2,00	0,44	0,02		
<b>And</b>	376,00	386,15	10,15	0,34	0,01		
<b>SDE-0030</b>	388,00	397,00	9,00	0,34	0,05	Tendência N	
<b>And</b>	410,00	413,00	3,00	0,63	0,05		
<b>Inc.</b>	410,00	411,00	1,00	1,45	0,07		

And	421,00	423,00	2,00	0,72	0,03	
Inc.	422,00	423,00	1,00	1,10	0,03	
And	458,00	464,00	6,00	0,22	0,03	
And	478,00	482,45	4,45	0,21	0,03	
SDE-0032	262,00	264,00	2,00	0,68	0,02	
Inc.	262,00	263,00	1,00	1,10	0,03	
And	289,00	294,00	5,00	0,21	0,00	Tendência S – Zona Oeste
And	306,00	309,00	3,00	0,25	0,01	
And	385,00	388,00	3,00	0,33	0,02	
SDE-0035	99,00	114,00	15,00	0,30	0,02	Tendência S – Zona Oeste
And	268,60	270,60	2,00	0,55	0,03	
SDE-0037	240,00	247,00	7,00	0,30	0,02	
And	321,00	322,00	1,00	5,15	0,83	
And	352,10	359,50	7,40	0,31	0,02	
And	403,00	428,00	25,00	0,45	0,04	
Inc.	403,00	412,00	9,00	0,92	0,08	Tendência SW
Inc.	404,00	410,00	6,00	1,17	0,10	
Inc.	404,00	406,00	2,00	2,11	0,17	
Inc.	409,00	410,00	1,00	1,97	0,17	
SDE-0039	100,00	104,60	4,60	0,46	0,01	
And	202,00	219,20	17,20	0,21	0,01	Tendência S – Zona Oeste
Inc.	202,00	208,80	6,80	0,31	0,02	
Inc.	218,65	219,20	0,55	2,06	0,05	
SDE-0045	72,00	73,00	1,00	0,86	0,04	
Inc.	101,00	116,00	15,00	0,18	0,00	
Inc.	101,00	103,00	2,00	0,31	0,01	Tendência S – Zona Leste
Inc.	109,00	116,00	7,00	0,20	0,01	
Inc.	135,00	136,00	1,00	0,20	0,01	
Inc.	143,00	145,00	2,00	0,21	0,01	
SDE-0047	144,00	146,00	2,00	0,23	0,01	
Inc.	185,00	192,00	7,00	0,20	0,01	Tendência S – Zona Leste
Inc.	201,00	207,00	6,00	0,35	0,02	
Inc.	206,00	207,00	1,00	0,80	0,04	
SDE-0050	88,50	94,45	5,95	0,22	0,02	Tendência S – Zona Oeste
Inc.	117,00	118,00	1,00	0,27	0,02	
SDE-0052	89,00	91,00	2,00	0,32	0,02	
Inc.	98,00	102,00	4,00	0,95	0,05	
Inc.	99,00	100,00	1,00	2,45	0,12	Tendência SW
Inc.	116,00	121,00	5,00	0,26	0,02	
Inc.	148,00	151,00	3,00	0,47	0,03	
SDE-0053	180,00	191,00	11,00	0,95	0,06	
Inc.	181,00	188,00	7,00	1,23	0,08	
Inc.	181,00	183,00	2,00	1,70	0,06	Tendência S – Zona Oeste
Inc.	185,00	188,00	3,00	1,46	0,13	
Inc.	187,00	188,00	1,00	2,20	0,27	

\* Os furos remanescentes apresentaram mineralização abaixo do limite de corte de 0,02% Cu. Estes incluem SDE-008, 009, 010, 014, 0046

## Garantia e Controle de Qualidade (“QA/QC”)

### Controle QA/QC Almas

O programa de Garantia e Controle de Qualidade (QA/QC) do Projeto de Ouro Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório: um Material de Referência Certificado (CRM) de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou teor médio) em cada lote analítico de 40 amostras (5%) e um mínimo de duas amostras em branco inseridas em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas. Os resultados das análises das amostras de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas de polpa e verificações de granulometria durante a preparação. Além disso, foram realizadas verificações sistemáticas do banco de dados digital em relação aos Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

### Controle QA/QC Aura Carajas

O testemunho de sondagem foi serrado no galpão de testemunhos do Projeto e enviado para a ALS, em Parauapebas, Pará, Brasil, onde as amostras foram britadas, pulverizadas e homogeneizadas. Posteriormente, as polpas foram enviadas para o Laboratório ALS, em Lima, Peru, para análise química. A determinação de ouro foi realizada utilizando ensaio de fogo

(absorção atômica – fusão de alíquotas de 50 g) e a análise ME-ICP61 para até 34 elementos por ICP/digestão com água régia. Para amostras com teores de cobre superiores a 10.000 ppm, foi aplicada a análise ME-OG62. Os rejeitos grossos e pulverizados restantes das amostras foram devolvidos às instalações do Projeto para armazenamento.

O Projeto Serra da Estrela (Aura Carajás) seguiu procedimentos rotineiros de controle de qualidade que garantiram que cada lote incluísse cinco por cento de padrões comerciais (alto, médio ou baixo teor) e cinco por cento de amostras em branco. O laboratório ALS também aplicou seus próprios procedimentos rotineiros de controle de qualidade, inserindo amostras em branco, padrões comerciais e duplicatas em cada lote de amostras analisadas. Todos os resultados analíticos e certificados de ambos os laboratórios foram fornecidos separadamente, e cópias digitais dos arquivos foram armazenadas no banco de dados digital.

#### Controle QA/QC Pé Quente

O trabalho analítico de Garantia e Controle de Qualidade (QA/QC) foi realizado pelo Laboratório SGS Geosol, em Vespasiano, Minas Gerais, Brasil. As amostras de testemunhos de sondagem foram britadas, pulverizadas e homogeneizadas no laboratório SGS Geosol, em Goiânia, Goiás, Brasil, e, posteriormente, as polpas foram enviadas para o Laboratório SGS em Vespasiano. Todas as amostras foram analisadas para determinação de ouro por ensaio de fogo (código FAA505) com leitura por espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g.

A SGS segue procedimentos rotineiros de controle de qualidade que garantem que cada lote de 20 amostras preparadas inclua uma repetição de amostra, três padrões comerciais e amostras em branco. As medidas de QA/QC da SGS são independentes das práticas da Aura. A Aura estabeleceu um procedimento padrão de QA/QC para os programas de sondagem em Serrinhas, inserindo uma amostra em branco, um padrão comercial e uma duplicata a cada 40 amostras.

Para uma descrição completa da preparação das amostras, métodos analíticos e procedimentos de QA/QC da Aura, consulte o AIF de 2023 e o Relatório Técnico aplicável, disponível no perfil da Companhia no SEDAR em [www.sedar.com](http://www.sedar.com).

#### **Pessoa Qualificada**

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais, um funcionário da Aura and a “pessoa qualificada” dentro dos termos do NI 43-101 .

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>.

São Paulo, 8 de dezembro de 2024

#### **Relações com Investidores**

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

#### **Sobre Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial

de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

### **Informações Prospectivas**

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, estimativas de recursos minerais e reservas minerais. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Empresa fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Empresa arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Empresa de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

## Aura Minerals Announces Positive Exploration Results from Multiple High-Potential Projects

ROAD TOWN, British Virgin Islands, December 8, 2024 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF)** (“**Aura**” or the “**Company**”) is pleased to announce encouraging exploration and drilling results from several high-potential projects in Brazil. These include the Pé Quente Project, located 34 km from the Matupá Project’s X1 Deposit; near-mine expansion at the Paiol Deposit, part of the Almas Mine; and Aura Carajás, all of which are located in Brazil. These results highlight the Company’s ongoing success in advancing its exploration portfolio and reaffirm Aura’s commitment to expanding its resource and reserve base, positioning the Company for sustained growth.

### Highlights

- **Pé Quente Project**
  - The Pé Quente gold deposit is emerging as one of the most significant disseminated gold systems in granitic environments within the Alta Floresta Gold Province, similar to the X1 Deposit and Serrinhas.
  - 6,200m of the planned 7,500m program completed with six high-priority targets identified to date.
  - Drilling confirmed historical high-grade gold intercepts previously identified by Graben Mineração SA (refer to press release dated May 22, 2024) in the Nilva zone. In addition, drilling also identified a new zone (Nilva North) which expands the footprint of mineralization along strike to the northeast.
  - Significant intercepts include:
    - **Hole FPQD-0010 (Nilva) 0.96 g/t Au over 132.00m, including 4.05 g/t Au over 3.00m and 4.00 g/t Au over 2.00m.**
    - **Hole FPQD-0020 (Nilva North): 1.18 g/t Au over 63.90m, including 4.14 g/t Au over 8.00m.**
  - Pé Quente is one of several promising targets surrounding the X1 Deposit within a 50km radius, where Aura has completed a Feasibility Study.
- **Paiol Deposit, Almas Mine**
  - A 13,000m infill and extension drilling campaign confirmed the high-grade ore body's continuity at depth, supporting potential underground mining and adding ounces to the Inferred Mineral Resources below the current pit. Significant intercepts include:
    - **Hole PAI-004 1.40 g/t Au over 101.10m, including 4.20 g/t Au over 26.65m, 11.20 g/t Au over 7.00m.**
    - **Hole PAI-005 1.30 g/t Au over 49.05m including, 3.70 g/t Au over 13.05m.**
    - **Hole PAI-014 2.8 g/t Au over 19m including 8.2 g/t Au over 3m and 1.5 g/t Au over 3m.**
  - Further drilling down dip of the ore body is required to delineate underground potential and open a possibility of having underground and open pit mines at the same time in the Paiol deposit.
  - Located in one of the world's most prolific gold-producing environment, that in Brazil hosts over 80 million ounces of gold, offering exceptional potential for extending Aura's deposits and making new discoveries.
- **Aura Carajás**
  - A 22,000m inaugural drilling campaign between 2023 and 2024 confirmed multiple zones of mineralization extending the strike to 8 kilometers between a southern and northwestern trend, which provides an excellent opportunity of different styles of IOCG mineralization to be explored.
  - Drilling has delineated semi-massive sulfide zones with higher grades (exceeding 1% Cu) within low (<0.5% Cu) and medium-grade (0.5% to 1% Cu) disseminated mineralized envelopes, with semi-massive and medium-grade zones primarily identified in the southwest zone where drilling density is higher. Significant intercepts include:
    - **Hole SDE-0053 0.95% Cu over 11.00m, including 1.23% Cu over 7.00m**
  - Ongoing drilling aims to expand the high-grade semi-massive zones and the mineralized footprint along strike to generate a sizeable maiden mineral resource estimate.
  - The Southern Carajás Copper Belt hosts some of the largest IOCG deposits in the region, encompassing over five major copper projects with a combined total of approximately 1.5Bt of copper ore, grading between 0.5% and 3% Cu.

Rodrigo Barbosa, President and CEO of Aura, commented, “During the last 4 years, we have doubled our Reserves and Resources at an average cost of US\$25/Oz, which is 80% below the global average. At Almas, the results of 2.8 g/t Au over 19m and 3.70 g/t Au over 13.05m illustrate the potential for expanding into a high-grade underground mine at Paiol Mine. The potential combination of an open pit and underground mining in the future will result in an average grade increase and production increase.

Similarly, the 0.96 g/t Au over 132.00m at Pé Quente is promising, suggesting it could become a mine alongside X1, increasing Matupá’s Resources and Reserves in the near future. This could also be combined with potential resources from Serrinhas large-scale IOCG deposits in the region. The higher grades encountered in drilling so far bolster confidence in the project’s future value, which we plan to further explore through continued drill testing.

Today’s results once again underscore the success of our exploration strategy. The scale and grades we are uncovering across all three projects highlight the transformative potential of these initiatives, strengthening our capacity to achieve substantial reserve and resource growth in the coming years while maintaining a balanced exposure to both gold and copper.”

### **Pé Quente Project**

The Pé Quente Gold Project, located 34 km from the X1 Deposit at Aura’s Matupá Project in Mato Grosso, Brazil, offers a significant opportunity to expand resources in the Alta Floresta Gold Province. Spanning 19,593 hectares, the project features gold mineralization linked to intrusion-related deposits controlled by regional structural trends.

Acquired in May 2024, Pé Quente has a historical in situ resource estimate of 257Koz (6.26 million tonnes @ 1.28 g/t Au) (See Aura’s press release dated May 22, 2024) based on prior exploration, including 97 drill holes (11,782m). Aura’s ongoing 7,500-meter drilling program confirmed and extended known mineralization, strengthening the Company’s strategic decision to delay Matupá’s construction to optimize the region’s potential. Future drill holes will aim to extend mineralization further with up to 200m step outs (Figure 2).

Figure 1: Location of Matupa Project



Figure 2: Nilva and Nilva North Initial Drilling Results Showing High-Grade Intercepts

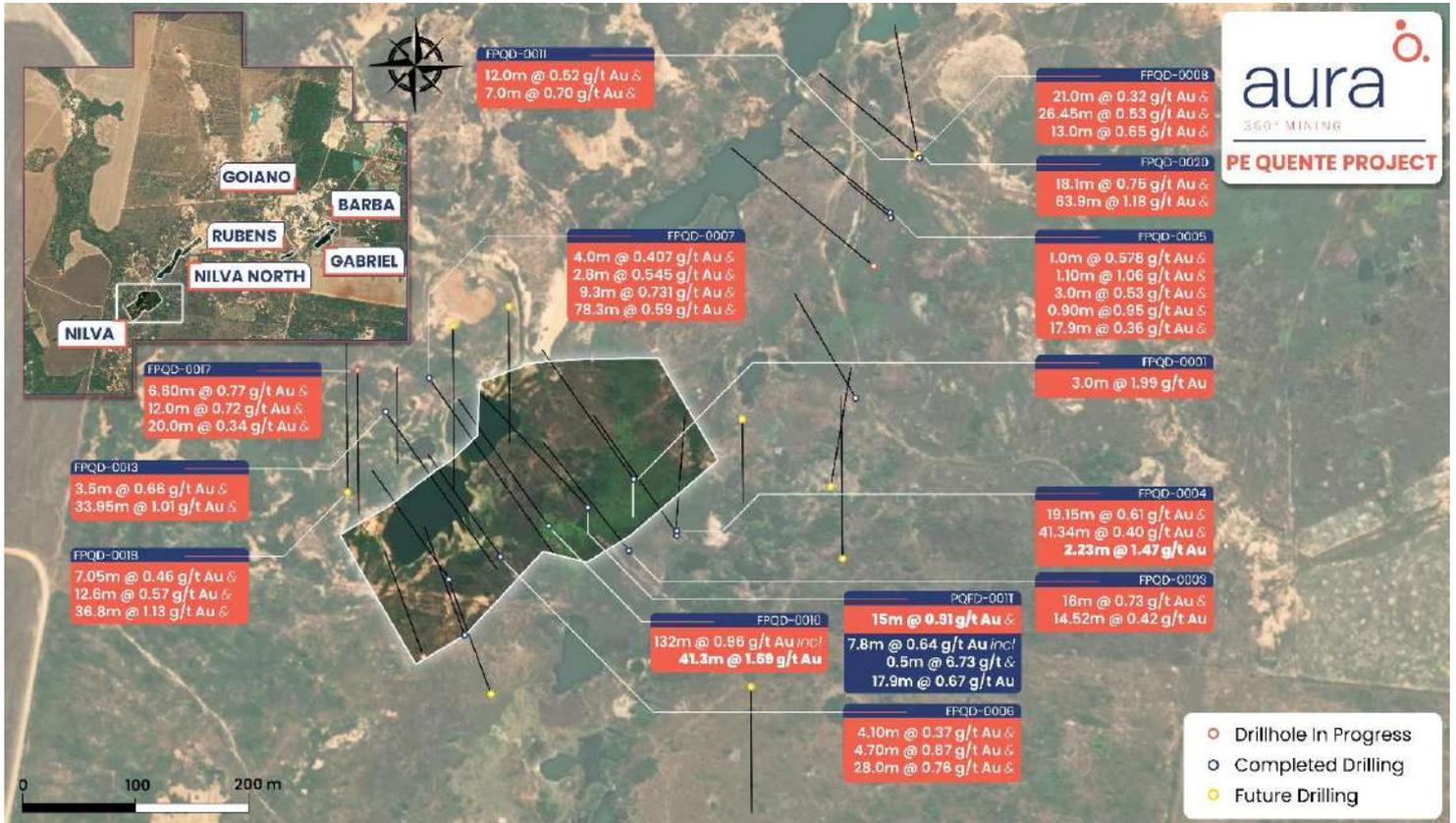


Table 1: Summary of Drill Results from Nilva and Nilva North Targets at the Pé Quente Project

Hole	From (m)	To (m)	Interval (m)	Au (g/t)
PQFD-001T	32.15	47.45	15.30	0.91
Incl.	54.20	62.00	7.80	0.64
And	128.30	146.20	17.90	0.67

FPQD-0001	49.00	52.00	3.00	1.99
FPQD-0003	100.00	116.00	16.00	0.73
Incl.	121.83	136.85	14.52	0.42
FPQD-0004	60.85	80.00	19.15	0.61
Incl.	88.46	129.80	41.34	0.40
Incl.	142.00	144.23	2.23	1.47
FPQD-0005	11.00	12.00	1.00	0.58
And	108.90	110.00	1.10	1.06
Incl.	118.00	121.00	3.00	0.53
Incl.	122.80	123.70	0.90	0.95
Incl.	124.40	142.30	17.90	0.39
FPQD-0006	66.70	70.00	4.10	0.37
Incl.	108.30	113.00	4.70	0.67
And	143.00	175.00	28.00	0.76
FPQD-0007	1.00	5.00	4.00	0.41
Incl.	54.20	57.00	2.80	0.55
And	72.70	82.00	9.30	0.73
Incl.	129.70	208.00	78.30	0.59
FPQD-0008	65.00	93.00	21.00	0.32
Incl.	99.55	126.00	26.45	0.53
And	137.00	150.00	13.00	0.65
FPQD-0010	<b>85.00</b>	<b>217.00</b>	<b>132.00</b>	<b>0.96</b>
FPQD-0011	99.00	111.00	12.00	0.52
And	117.00	124.00	7.00	0.70
FPQD-0017	55.40	62.00	6.60	0.77
Incl.	80.00	92.00	12.00	0.72
Incl.	100.00	120.00	20.00	0.34
FPQD-0018	50.75	57.80	7.05	0.46
Incl.	129.60	144.60	12.60	0.57
And	170.60	207.40	36.80	1.13
FPQD-0020	<b>57.00</b>	<b>74.00</b>	<b>18.10</b>	<b>0.75</b>
And	<b>94.10</b>	<b>158.00</b>	<b>63.90</b>	<b>1.18</b>
PQFD-0013T	139.00	185.70	46.70	0.85
Incl.	34.90	38.40	3.50	0.66
And	181.20	215.15	33.95	1.01

### Paioi Deposit, Almas Mine

Almas – an open pit gold operation located in the state of Tocantins, Brazil, and is wholly-owned by Aura, that consists of three deposits (Paioi, Vira Saia and Cata Funda) and several exploration targets. The Paioi Mine, located in the northernmost part of the Brasília Gold Belt, is hosted within the Riachão do Ouro Greenstone, consisting of ocean-floor volcanic rocks altered by metamorphism, deformation, and hydrothermal activity during the Paleoproterozoic collisional event. This event facilitated the migration of gold-bearing fluids, leading to mineralization.

A total of 34 diamond drill holes, covering 12,989.50 meters, were completed to convert Inferred Mineral Resources to Indicated Mineral Resources. . Drilling intersected hydrothermally altered metabasalt characterized by silicification and sulfidation (Py+Po+Aspy), consistent with the modeled ore body. These results, primarily in the central portion of the Paioi Mine, suggest continuity of high-grade mineralization at depth, highlighting the potential for developing an underground mining operation. A summary of the results is provided in Table 2.

**Table 2: Summary of Drill Results from the Paioi Deposit**

Hole	From (m)	To (m)	Interval (m)	Au (g/t)
PAI-001	259.75	306.00	46.25	0.6
	289.00	293.00	4.00	3.40
	325.55	329.35	3.80	3.20
PAI-002	126.25	148.25	22.00	0.36
	140.25	142.25	2.00	1.00
	222.85	225.85	3.00	0.48
	245.40	249.40	4.00	0.41
	258.40	290.75	32.35	0.30
	285.05	288.05	3.00	1.00
	323.00	324.00	1.00	1.30
	335.00	336.00	1.00	1.60
	126.25	148.25	22.00	0.36
	140.25	142.25	2.00	1.00
	222.85	225.85	3.00	0.48

PAI-003	339.15	340.15	1.00	0.56
	359.15	360.15	1.00	0.83
	402.85	459.55	56.70	1.00
	419.60	427.60	8.00	2.60
PAI-004	429.20	530.30	101.10	1.40
	456.55	483.20	26.65	4.20
	472.20	479.20	7.00	11.20
PAI-005	470.20	519.25	49.05	1.30
	480.90	493.95	13.05	3.70
PAI-006	349.00	429.90	80.90	0.50
	405.60	428.60	23.00	1.20
	421.60	425.60	4.00	3.40
PAI-007	370.90	407.00	36.10	2.00
	395.90	406.00	10.10	5.90
PAI-008	466.50	508.50	42.00	0.80
	488.50	493.50	5.00	4.00
PAI-009	151.65	187.25	35.60	0.30
	184.25	185.25	1.00	1.20
	276.60	288.00	11.40	0.23
	371.45	372.45	1.00	0.60
PAI-010	204.50	224.50	20.00	0,4
	220.50	222.50	2.00	1.20
	305.50	308.50	3.00	0.50
	327.60	349.40	21.80	0.80
	335.60	346.60	11.00	1.30
	363.15	370.15	7.00	0.50
PAI-011	330.50	332.50	2.00	0.50
	351.50	394.50	43.00	0.50
	363.50	365.50	2.00	2.60
PAI-012	380.15	414.95	34.80	1.00
	403.15	409.95	6.80	3.30
PAI-013	225.70	257.45	31.75	0.90
	245.30	250.30	5.00	2.10
PAI-014	562.25	606.20	43.95	1.60
	574.20	593.20	19.00	2.80
	574.20	577.05	2.85	8.20
	588.15	593.20	5.05	4.70
PAI-015	632.75	633.75	1.00	4.40
	679.60	705.90	26.30	0.58
	679.60	684.60	5.00	1.00
	702.90	705.90	3.00	1.50
PAI-016	542.70	549.70	7.00	0.60
	542.70	543.70	1.00	1.40
	548.70	549.70	1.00	1.60
	577.75	578.65	0.90	1.50
	615.25	616.25	1.00	7.00
PAI-017	577.50	600.60	23.10	0.45
	577.50	578.50	1.00	1.60
	580.50	581.50	1.00	1.30
	591.45	592.45	1.00	1.90
	597.60	598.60	1.00	1.00
	599.60	600.60	1.00	1.70
PAI-018	526.50	543.00	16.50	0.48
	528.50	529.50	1.00	1.30
	542.00	543.00	1.00	1.40
PAI-019	527.80	539.05	11.25	1.00
	527.80	530.80	3.00	1.50
	533.80	535.05	1.25	1.70
	536.05	537.05	1.00	1.00
	538.05	539.05	1.00	1.90

Figure 3: Cross section slice of the Paiol Deposit, part of the Almas Mine showing recent drilling extending mineralization up to 300m from the existing pit.

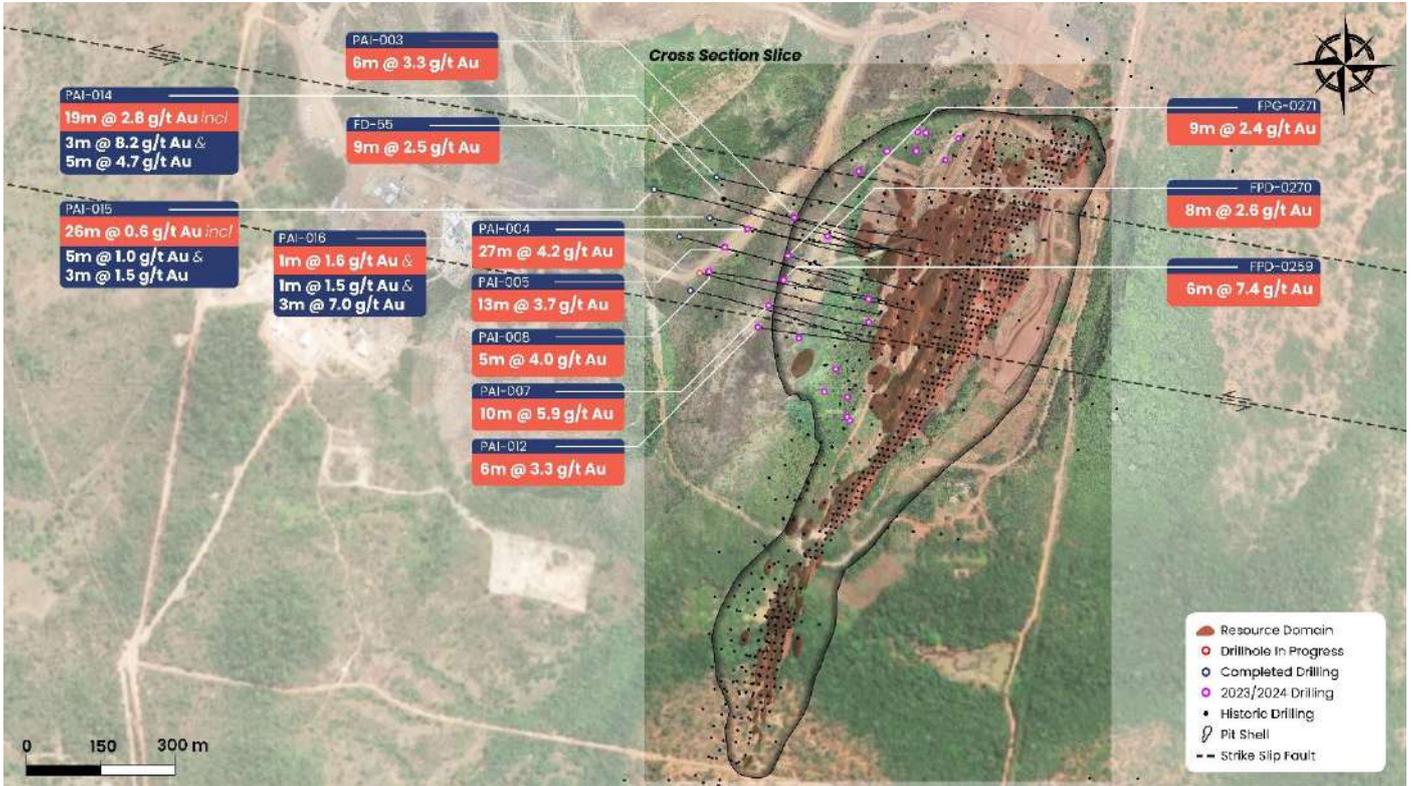
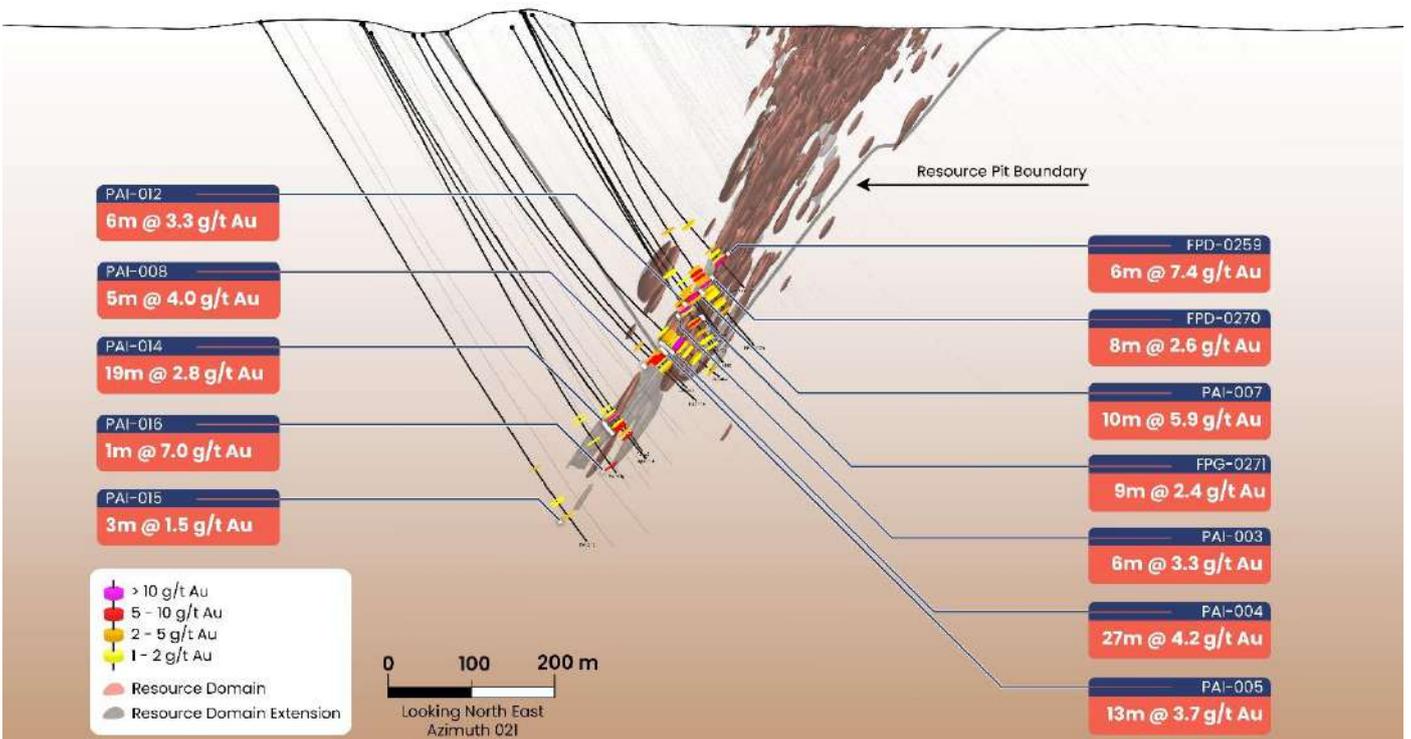


Figure 4: Paiol Deposit Cross Section Showing Resource Pit Boundary and High-Grade Intercepts at Depth



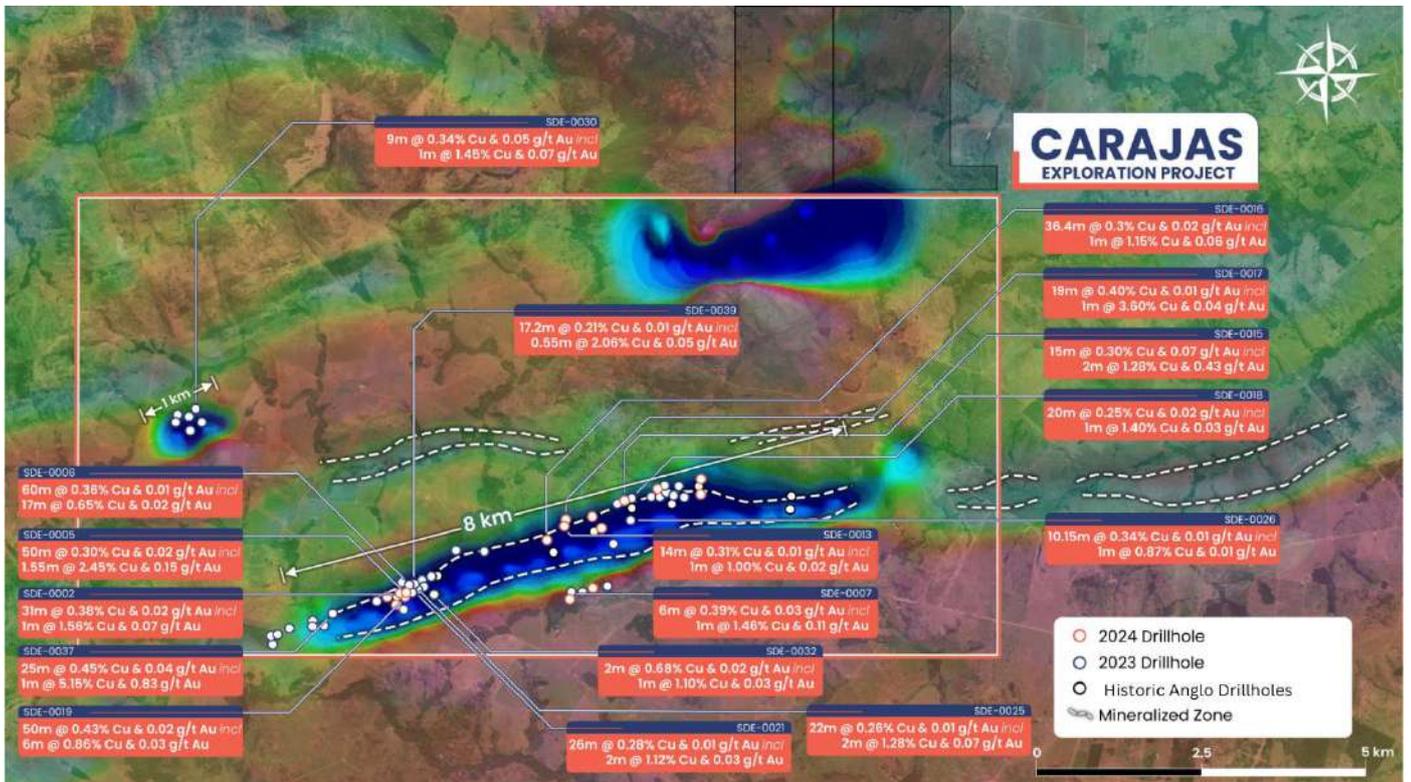
### Aura Carajás

The Aura Carajás Project is a permitted exploration target of 9,805 hectares, located in the State of Para, Brazil, Carajás area. The area includes iron oxide copper gold (“IOCG”) mineralization targets along a 6 km strike with copper surface anomalies of up to 500ppm Cu and has nine historical exploration holes totaling 2,552 meters with positive intercepts showing mineralization.

In 2023 and 2024, Aura Minerals completed approximately 22,000 meters of diamond drilling (DDH) across 65 holes, confirming and extending the strike to 7 kilometers. The primary mineralized zone, known as Trend S (encompassing both West and East portions), extends approximately 5 kilometers along a NE-SW strike. During the 2024 exploration campaign, two additional zones were identified: Trend N (a regional target) and Trend SW, contributing approximately 2 kilometers of newly identified anomalies, further expanding the project’s potential (Figure 5).

Preliminary results indicate low- to medium-grade copper zones (>0.2% Cu to <0.5% Cu) extending approximately 50 meters in thickness, primarily associated with disseminated sulfides within hydrothermally altered rock matrices. Within these broader zones, higher-grade copper zones (>0.5% Cu) have been identified, typically ranging from 15 to 20 meters in thickness, characterized by vein-hosted mineralization. Additionally, semi-massive sulfide zones with high-grade copper (>1% Cu) have been observed, averaging approximately 5 meters in width (not true width).

Figure 5: Multiple zones of mineralization



**Table 3: Significant Drill Results from Aura Carajas**

Hole	From (m)	To (m)	Interval (m)	Cu (%)	Au (g/t)	Target Area	
<b>SDE-0002</b>	188.00	219.00	31.00	0.38	0.02	Trend S – West Zone	
Inc.	188.00	189.00	1.00	1.34	0.06		
Inc.	201.00	202.00	1.00	1.56	0.07		
Inc.	212.00	213.00	1.00	1.39	0.09		
And	301.00	331.00	30.00	0.21	-		
<b>SDE-0003</b>	2.00	31.50	29.50	0.37	0.04	Trend S – West Zone	
Inc.	6.00	9.00	3.00	0.82	0.30		
Inc.	6.00	7.00	1.00	0.81	0.72		
And	31.50	52.00	20.50	0.30	0.01		
And	97.00	103.00	6.00	0.42	0.00		
<b>SDE-0005</b>	55.00	56.00	1.00	0.47	-	Trend S – West Zone	
And	94.00	95.20	1.20	1.00	-		
And	144.00	145.00	1.00	0.68	-		
And	151.00	152.00	1.00	0.46	-		
And	161.00	164.00	3.00	0.43	-		
And	173.00	176.00	3.00	0.24	-		
And	192.00	242.00	50.00	0.30	0.02		
Inc.	192.00	199.00	7.00	0.75	0.04		
Inc.	194.45	196.00	1.55	2.45	0.15		
<b>SDE-0006</b>	189.00	249.00	60.00	0.36	0.01		Trend S – West Zone
Inc.	198.00	236.00	38.00	0.47	0.02		
Inc.	198.00	215.00	17.00	0.65	0.02		
Inc.	201.00	207.00	6.00	0.96	0.00		
Inc.	201.00	202.00	1.00	2.53	0.04		
Inc.	206.00	207.00	1.00	1.24	0.03		
Inc.	211.00	212.00	1.00	1.04	0.05		
<b>SDE-0007</b>	143.00	149.00	6.00	0.39	0.03	Trend PGE	
Inc.	148.00	149.00	1.00	1.46	0.11		
<b>SDE-0011</b>	165.00	181.00	16.00	0.22	0.01	Trend S – East Zone	
And	196.00	214.00	18.00	0.29	0.02		
Inc.	208.00	213.20	5.20	0.50	0.03		
<b>SDE-0012</b>	149.00	161.00	12.00	0.20	0.01	Trend S – East Zone	
<b>SDE-0013</b>	127.00	141.00	14.00	0.31	0.01	Trend S – East Zone	
Inc.	127.00	128.00	1.00	0.94	0.04		
Inc.	134.00	135.00	1.00	1.00	0.02		
And	225.00	244.00	19.00	0.26	0.04		
Inc.	235.00	236.00	1.00	0.80	0.21		
<b>SDE-0015</b>	106.00	114.00	8.00	0.30	0.02	Trend S – East Zone	
Inc.	110.00	111.00	1.00	0.83	0.07		
Inc.	135.00	150.00	15.00	0.31	0.07		
And	138.00	140.00	2.00	1.28	0.43		
<b>SDE-0016</b>	132.60	169.00	36.40	0.31	0.02	Trend S – East Zone	
Inc.	137.00	139.00	2.00	1.15	0.06		
Inc.	162.00	163.00	1.00	0.83	0.03		
And	317.00	318.00	1.00	0.03	0.54		
<b>SDE-0017</b>	313.00	332.00	19.00	0.40	0.01	Trend S – East Zone	
Inc.	316.00	317.00	1.00	3.60	0.04	Trend S – East Zone	
<b>SDE-0018</b>	215.00	235.00	20.00	0.25	0.02		
Inc.	221.00	222.00	1.00	1.40	0.03	Trend S – East Zone	
<b>SDE-0019</b>	5.00	28.25	23.25	0.44	0.01	Trend S – West Zone	
Inc.	25.00	26.00	1.00	1.53	0.06		
And	28.25	55.00	26.75	0.43	0.02		
Inc.	50.00	51.00	1.00	1.12	0.10		
<b>SDE-0020</b>	254.00	255.00	1.00	0.89	0.00	Trend N	
And	326.90	327.40	0.50	3.37	0.09		
<b>SDE-0021</b>	136.00	162.00	26.00	0.28	0.01	Trend S – West Zone	
Inc.	157.00	162.00	5.00	0.67	0.02		
Inc.	159.00	161.00	2.00	1.12	0.03		
Inc.	160.00	161.00	1.00	1.68	0.05		
<b>SDE-0025</b>	82.00	104.00	22.00	0.26	0.01	Trend S – West Zone	
Inc.	82.00	86.00	4.00	0.75	0.04		
Inc.	82.00	84.00	2.00	1.28	0.07		
And	236.00	259.00	23.00	0.27	0.02		
Inc.	236.00	238.00	2.00	0.65	0.02		
And	248.00	259.00	11.00	0.33	0.03		
Inc.	253.00	256.00	3.00	0.57	0.04		
Inc.	255.00	256.00	1.00	1.00	0.08		
<b>SDE-0026</b>	44.00	47.00	3.00	0.34	0.02		Trend S – East Zone
And	291.00	293.00	2.00	0.44	0.02		
And	376.00	386.15	10.15	0.34	0.01		
<b>SDE-0030</b>	388.00	397.00	9.00	0.34	0.05	Trend N	

And	410.00	413.00	3.00	0.63	0.05	
Inc.	410.00	411.00	1.00	1.45	0.07	
And	421.00	423.00	2.00	0.72	0.03	
Inc.	422.00	423.00	1.00	1.10	0.03	
And	458.00	464.00	6.00	0.22	0.03	
And	478.00	482.45	4.45	0.21	0.03	
SDE-0032	262.00	264.00	2.00	0.68	0.02	
Inc.	262.00	263.00	1.00	1.10	0.03	
And	289.00	294.00	5.00	0.21	0.00	Trend S – West Zone
And	306.00	309.00	3.00	0.25	0.01	
And	385.00	388.00	3.00	0.33	0.02	
SDE-0035	99.00	114.00	15.00	0.30	0.02	
And	268.60	270.60	2.00	0.55	0.03	Trend S – West Zone
SDE-0037	240.00	247.00	7.00	0.30	0.02	
And	321.00	322.00	1.00	5.15	0.83	
And	352.10	359.50	7.40	0.31	0.02	
And	403.00	428.00	25.00	0.45	0.04	Trend SW
Inc.	403.00	412.00	9.00	0.92	0.08	
Inc.	404.00	410.00	6.00	1.17	0.10	
Inc.	404.00	406.00	2.00	2.11	0.17	
Inc.	409.00	410.00	1.00	1.97	0.17	
SDE-0039	100.00	104.60	4.60	0.46	0.01	
And	202.00	219.20	17.20	0.21	0.01	
Inc.	202.00	208.80	6.80	0.31	0.02	Trend S – West Zone
Inc.	218.65	219.20	0.55	2.06	0.05	
SDE-0045	72.00	73.00	1.00	0.86	0.04	
	101.00	116.00	15.00	0.18	0.00	
Inc.	101.00	103.00	2.00	0.31	0.01	Trend S – East Zone
Inc.	109.00	116.00	7.00	0.20	0.01	
	135.00	136.00	1.00	0.20	0.01	
	143.00	145.00	2.00	0.21	0.01	
SDE-0047	144.00	146.00	2.00	0.23	0.01	
	185.00	192.00	7.00	0.20	0.01	
	201.00	207.00	6.00	0.35	0.02	Trend S – East Zone
Inc.	206.00	207.00	1.00	0.80	0.04	
SDE-0050	88.50	94.45	5.95	0.22	0.02	
	117.00	118.00	1.00	0.27	0.02	Trend S – West Zone
SDE-0052	89.00	91.00	2.00	0.32	0.02	
	98.00	102.00	4.00	0.95	0.05	
	99.00	100.00	1.00	2.45	0.12	Trend SW
	116.00	121.00	5.00	0.26	0.02	
	148.00	151.00	3.00	0.47	0.03	
SDE-0053	180.00	191.00	11.00	0.95	0.06	
Inc.	181.00	188.00	7.00	1.23	0.08	
Inc.	181.00	183.00	2.00	1.70	0.06	Trend S – West Zone
Inc.	185.00	188.00	3.00	1.46	0.13	
Inc.	187.00	188.00	1.00	2.20	0.27	

\*Remaining holes contained mineralization below 0.02% Cu cut-off. These include SDE-008, 009, 010, 014, 0046

## Quality Assurance and Quality Control

### Almas QAQC Measures

Almas Gold Project QA/QC program requires that the following minimum number of control samples be inserted into the drilling samples being submitted to the laboratory: One high ore-grade and one low ore-grade CRM (or medium grade) in each analytical batch of 40 samples (5%) and a minimum of two blanks inserted in each batch mainly after mineralized zones. The control sample assay results of the internal QA/QC program were monitored, including the CRMs, pulp duplicates and sizing checks during preparation. Additionally, systematic checks of the digital database were conducted against the original signed Certificates of Analysis from the laboratory.

### Aura Carajas QAQC Measures

Drill core was sawed in the Project core shed and shipped to ALS, in Parauapebas, Pará-Brazil, where the samples were crushed, pulverized and homogenized, then pulp samples were sent to ALS Laboratory, in Lima-Peru, to conduct the analytical works, and analyze them for Gold using Fire Assay (Atomic Absorption – fusion 50 g aliquots) and ME-ICP61 analysis for determination of up to 34 elements by ICP/Digestion with aqua regia. For samples with Copper grades higher than 10,000 ppm, the analysis ME-OG62 were applied. The remaining coarse and pulverized rejection of the samples were returned to the Project facility for storage.

Serra da Estrela (Aura Carajas) had routine quality control procedures which ensured that every batch included five percent of commercial standard (high, medium or low grade), and five percent of blank sample. ALS laboratory has its own routine quality control procedures which ensured the insertion of blanks, commercial standards and duplicates into each batch of samples to be analyzed. All analytical results and certificates from both laboratories were provided separately and digital copies of the files were stored in the digital database.

#### Pé Quente QAQC Measures

Quality Assurance and Quality Control Analytical work was carried out by SGS Lab, Geosol Laboratory in Vespasiano, Minas Gerais, Brazil. Drill core samples were crushed, pulverized and homogenized at SGS Geosol laboratory in Goiânia, Goiás, Brazil, then pulp samples were shipped to SGS Lab in Vespasiano. All samples were analyzed for gold values determined by fire assay method (code FAA505) with atomic absorption spectrometry finish on 50g aliquots. SGS has routine quality control procedures which ensure that every batch of 20 prepared samples includes one sample repeat, three commercial standards, and blanks. SGS QA/QC measures are independent of Aura. Aura established a standard QA/QC procedure for the drilling programs at Serrinhas by inserting one blank, one standard, and one duplicate for every 40 samples.

For a complete description of Aura's sample preparation, analytical methods and QA/QC procedures, please refer to 2023 AIF and the applicable Technical Report, a copy of which is available on the Company's SEDAR profile at [www.sedar.com](http://www.sedar.com).

#### **Qualified Person**

The scientific and technical information contained in this press release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo., Geology and Mineral Resources Manager, an employee of Aura and a "qualified person" within the meaning of NI 43-101.

#### **About Aura 360° Mining**

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) gold mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Aura Carajas copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For further information, please visit Aura's website at [www.auraminerals.com](http://www.auraminerals.com) or contact:

Investor Relations

[ri@auraminerals.com](mailto:ri@auraminerals.com)

[www.auraminerals.com](http://www.auraminerals.com)

#### **Forward-Looking Information**

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved. - 2 - Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes

in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements. All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.